

BOLETIM AIEA # 25– 18/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-25-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou hoje, 18/03/2022, à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que engenheiros ucranianos estavam consertando uma das três linhas de energia desconectadas que ligam a maior central nuclear do país à rede elétrica e esperavam que ela voltasse a funcionar no início da próxima semana, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi. .

A Central Nuclear Zaporizhzhya tem quatro linhas externas de alta tensão (750 kV) mais uma em standby. Duas das quatro foram danificadas mais anteriormente, e a planta na semana passada perdeu a conexão com uma terceira linha, que o regulador ucraniano disse que deve ser reconectada à planta em 22 de março.

Com as duas linhas de energia externas que estão atualmente disponíveis, incluindo a de espera, todos os sistemas de segurança da central nuclear permanecem totalmente funcionais e não há preocupações de segurança, disse o regulador.

Em 4 de março, as forças russas assumiram o controle da Central. De seus seis reatores, dois estão em operação. Essas duas unidades reduziram a geração de energia para 500 MWe cada, após uma interrupção ontem em uma linha de energia no local, mas aumentaram novamente para 600 MWe, depois que esta foi consertada e reconectada na mesma noite, disse o regulador.

A Central Nuclear de Chernobyl permaneceu conectada à rede elétrica depois que os engenheiros, em 14 de março, restauraram o fornecimento de energia que havia sido perdido por cinco dias, disse o regulador. As forças russas assumiram, em 24 de fevereiro, o controle do local. Há mais de três semanas que os funcionários não conseguem se revezar.

Em Kharkiv, o regulador disse que atualmente não há fornecimento de energia externa para uma instalação de pesquisa nuclear que foi danificada anteriormente por bombardeios, mas seu pessoal ainda mantém a operacionalidade de seus equipamentos. Os níveis de radiação permaneceram dentro dos níveis de fundo (background). A instalação é usada para pesquisa, desenvolvimento e produção de radioisótopos para aplicações médicas e industriais. Como seu material nuclear é subcrítico e o estoque de material radioativo é muito baixo, a AIEA avaliou que os danos relatados ou a perda de energia externa não teriam nenhuma consequência radiológica.

Sobre o status das quatro centrais nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador ucraniano disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo os dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todas as centrais nucleares estão na faixa normal e os sistemas de segurança estão operando.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado no início desta semana. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.

O diretor-geral Grossi disse que continua suas consultas com o objetivo de chegar a um acordo sobre a segurança das instalações nucleares da Ucrânia. “Com esse acordo em vigor, a Agência poderá fornecer assistência técnica eficaz para a operação segura dessas instalações”, disse ele.